

São Paulo, 15 de julho de 2022

À

AGERGS - Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado do Rio Grande do Sul
Porto Alegre - RS

Assunto: **CONSULTA PÚBLICA Nº 04/2022**

Prezados Senhores,

Em primeiro lugar, gostaríamos de agradecer a oportunidade concedida a COGEN - Associação da Indústria de Cogeração de Energia, entidade que atua desde 2003 no desenvolvimento da geração distribuída e cogeração de energia, representando 97 associados, que abrangem toda a cadeia de agentes, a saber, empresas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e gás natural, empresas da indústria sucroenergética, fabricantes de equipamentos e materiais, empresas de engenharia, consultoria e eficiência energética, prestadores de serviços, integradores, escritórios de advocacia e usuários de cogeração.

A oportunidade e a necessidade de uma ação convergente destes agentes na cadeia de cogeração no país, que tem demonstrado interesse no desenvolvimento deste mercado e que motivaram a constituição da COGEN, tem como base a missão da CWC – **COGEN World Coalition** (www.cogenworld.org), entidade que realiza um importante trabalho de promoção da cogeração em toda a comunidade global, mesclando o crescimento econômico com eficiência energética e sustentabilidade ambiental.

A COGEN foi estruturada com a certeza de que a sua ação poderá trazer resultados positivos, não só na eliminação das “barreiras” ainda existentes para tornar viáveis os projetos de cogeração, como também para demonstrar a capacidade e pioneirismo do governo e do empresariado no desenvolvimento e implementação de um modelo de diversificação das matrizes elétrica e energética caracterizadas pela busca de soluções mais eficientes, limpas e de menor custo.

Neste sentido, vimos respeitosamente apresentar a nossa contribuição frente a Consulta Pública nº 04/2022, que tem por objetivo colher informações para melhor instruir o **processo nº 000055-39.00/22-6 que trata de Revisão Tarifária Ordinária da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – SULGÁS**.

A cogeração de energia no país a partir das disponibilidades das biomassas e do gás natural possibilitará o aumento da competitividade dos produtos e serviços da indústria brasileira, ampliando as oportunidades de trabalho e de negócios na cadeia da cogeração, que tem sido considerada, nas nações mais industrializadas, um marco de eficiência na parceria das ações governamentais e empresarial. A expansão recente do uso do **biometano** e as descobertas de **gás natural** são fatores que contribuirão para o rápido crescimento da cogeração de energia no mercado brasileiro.

Num cenário de recorrente risco da segurança energética do país, o **gás natural** e o **biometano** representam importantes fontes complementares à hidroeletricidade com potencial e escala suficiente para mitigá-lo. Além disto a perspectiva de aceleração da massificação do uso do **gás**

natural e a utilização do **biometano**, potencializam as oportunidades de fortalecimento das matrizes elétrica e energética, dotando-as de maior diversidade e eficiência energética quando aplicadas pela cogeração. Assim, seria extremamente importante manter o ritmo dos investimentos em redes de distribuição, interiorizando-se a infraestrutura de gasodutos, de tal forma que se integrasse os projetos próximos às fontes produtoras de **biometano**, e com os usuários da cogeração localizados nos centros de cargas das regiões.

A necessidade energética do país clama por um modelo que amplie a oferta de energia competitiva, que seja eficiente energeticamente, e que esteja próxima de fato aos centros de carga (geração distribuída). A cogeração a gás natural ou biometano seria uma solução. Entretanto, para concretizar este modelo seria fundamental uma **tarifa de gás natural competitiva para os usuários de Cogeração**, que permita viabilizar os projetos. A “conquista” dessa tarifa competitiva decorre de um aumento do mercado de gás natural, que propicie um aumento da escala e uma operação a custos ótimos, ao mesmo tempo que estimulará a oferta de custo de gás (molécula e transporte) a preços competitivos.

De qualquer modo, o binômio tarifa competitiva e infraestrutura são fundamentais para o desenvolvimento do mercado de cogeração. O nosso desafio será implantá-los de uma forma assertiva e sustentável, buscando o desenvolvimento do setor e das regiões do Estado.

Assim, respeitosamente, aguardamos um retorno a respeito da contribuição ora apresentada pela nossa entidade e permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Cordialmente,

Newton José Leme Duarte

Presidente Executivo